



# Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás

## Coordenação de VIGIPÓS

### Informe Técnico de Hemovigilância nº 021, janeiro de 2016

---

---

Neste informe técnico abordaremos outra reação transfusional tardia: a **Púrpura Pós-Transfusional**.

#### > *Definição*

A Púrpura Pós-Transfusional (PPT) é um episódio agudo de trombocitopenia severa que ocorre de 5 a 10 dias após uma transfusão de sangue. É auto-limitado e acomete pacientes previamente sensibilizados e que tenham formado anticorpos antiplaquetários. Habitualmente são mulheres HPA-1a negativas, sensibilizadas em gravidez anterior e que formaram anti-HPA-1a. A transfusão de sangue precipita uma resposta imune secundária, que estimula a produção do anticorpo antiplaquetário. O mecanismo exato deste evento não é conhecido uma vez que os pacientes não possuem em suas plaquetas o antígeno contra o qual o anticorpo produzido é dirigido (usualmente HPA-1a e anti-HPA-1a, respectivamente).

#### > *Etiologia*

Não se conhece exatamente o motivo pelo qual a produção de anticorpos anti-HPA-1a leva à destruição das plaquetas HPA-1a negativas do paciente.

A PPT ocorre tipicamente em mulheres de meia idade (média 57 anos), mas há alguns casos descritos em homens.

Os pacientes, com raras exceções, têm história de exposição à sensibilização através de gravidez ou de transfusão prévia.

Ocorre trombocitopenia severa entre 5 e 10 dias após a transfusão. É muito raro a ocorrência antes ou após este intervalo. O início é rápido e a contagem plaquetária cai a níveis abaixo de 10.000/mm<sup>3</sup> em 12 a 24 horas. É comum ocorrer hemorragias, que podem ser severas. Verifica-se púrpura disseminada e sangramento de mucosas, trato gastrointestinal e urinário.

A análise da medula óssea mostra megacariócitos em número normal ou aumentado, e os exames de coagulação são normais.

A evolução natural da doença é autolimitada e dura de 7 a 28 dias, sendo o prognóstico normalmente bom.

#### > *Prevenção*

Há raríssimos relatos de recorrência de PPT. Pacientes que tenham história de PPT devem preferencialmente receber sangue negativo para o antígeno envolvido. Na sua impossibilidade, indica-se o uso de sangue deleucotizado ou lavado, apesar de haver relatos de PPT mesmo com o uso destes produtos.



#### *Como notificar?*

Toda ocorrência de reação transfusional deve ser notificada no NOTIVISA, por meio do acesso: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>

Perdeu algum informe técnico? Não se preocupe, todos os informes já confeccionados estão disponíveis no site da SUVISA em: [www.visa.goias.gov.br](http://www.visa.goias.gov.br), no link “Observatório de Vigilância Sanitária”.

**Canal aberto para contato: (62) 3201-3541**

[hemovigilancia@saude.go.gov.br](mailto:hemovigilancia@saude.go.gov.br)



**Coordenação de VIGIPÓS – HEMOVIGILÂNCIA**

Este informe técnico mensal será distribuído exclusivamente por meio eletrônico